



ABRAPSO
Associação Brasileira de Psicologia Social

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO

CNPJ: 53.285.383/0001-58

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2023

No dia quatro de novembro de dois mil e vinte e três, teve início a assembléia geral da Associação Brasileira de Psicologia Social (doravante Abrapso), por ocasião do XXII Encontro Nacional da Abrapso (doravante ENABRAPSO), tendo a seguinte pauta: 1) Informes, 2 Prestação de Contas, 3) Apresentação das novas Regionais e núcleos, 4) Apresentação das Chapas para Diretoria Nacional, 5) Eleição, 6) Editoria da Revista Psicologia & Sociedade e Editora da Abrapso, e 7) assuntos gerais. Foi incluso o ponto 8) Avaliação do ENABRAPSO, pela mesa Diretora. Hildeberto Vieira Martins, presidente da Abrapso, deu início à Assembléia às dezesseis horas e quarenta minutos. A estudante Maria Celeste propôs leitura de carta dos monitores sobre o evento. A proposta foi acatada, sendo prevista a leitura durante o ponto correspondente à avaliação do evento. A seguir Tharso Peixoto, representante do coletivo PsiMigra, propôs leitura de carta em apoio ao povo palestino, no ponto correspondente aos assuntos gerais. A seguir, Alexandre B. Soares, tesoureiro, propôs que se passasse ao ponto referente à prestação de contas, observando as preocupações com as condições financeiras da ABRAPSO. Afirmou ainda o caráter inicial de diversas iniciativas dentro do encontro. Afirmou ainda as questões relativas à escolha do lugar do encontro, destacando as condições precárias das universidades públicas. A seguir, Maria, monitora do evento, passou à leitura de carta aberta dos monitores, que vai anexa à presente ata. O plenário da assembleia aplaudiu a manifestação dos estudantes. A seguir, Thaís Lourenço, da comissão organizadora do evento, manifestou-se, afirmando o caráter colonialista do acontecido. Criticou a sala de acolhimento, e que esta foi utilizada principalmente pelos estudantes, frequentemente tratados como funcionários, com violência. Destaca que é importante observar isso. Observou a precariedade e falta de recursos disponíveis para as organizadoras. Afirmou que participa por militância, mas que fica com raiva por tais situações. Criticou a empresa, afirmando que se mostrou falha e violenta. Afirmou a necessidade de pensar o problema adiante, e que “o céu caiu” desde a abertura. Afirmou que a temática foi o ponto forte do evento, que isso segurou o evento. Afirmou que a Psicologia Social ainda é colonialista, e que o eurocentrismo não cabe mais na psicologia. Alexandre B. Soares afirmou que o que chega é grave, mas que se está sabendo agora, depois de quatro dias de evento. Sugere ainda que se deve realizar um procedimento para apurar o ocorrido. Hildeberto V. Martins afirmou que a Diretoria estava sendo informada naquele momento dos referidos acontecimentos. E concorda com a proposta de Alexandre B. Soares em fazer encaminhamento para apurar os acontecimentos, e prevenir que não mais ocorram. Alexandre propõe que se pense também em práticas restaurativas. Domenico



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001-58

Hur afirmou que se trata de precarização, e que é responsabilidade da empresa. E que a empresa deve ser responsabilizada, e que tal responsabilização deve ser aprovada pela assembleia. Iclícia Viana, psicóloga da UFSC, saudou a diretoria da ABRAPSO pela iniciativa e pelo tema do encontro. Afirmou falar sobre avaliação referente o GT antirracismo indígena. Alexandre propôs que se adiantasse o ponto de pauta referente à avaliação, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir, Iclícia Viana continuou seu relato, afirmando como o racismo operou no referido GT. Afirma a gravidade de ausência de pessoas indígenas no GT, colocando que isso reforça que se fale pelos indígenas, e não que eles mesmos falem. Afirmou também a necessidade de pensar a questão sob o ponto de vista financeiro, priorizando o financiamento para os indígenas. Questionou ainda a necessidade de ter uma empresa para organização do evento. Aluísio Lima, da UFC, observou que a carta remeteu à abertura. Afirmou que essa assembleia será um marco na história da ABRAPSO. Lembrou que, na abertura, não havia lugares para os monitores, que os lugares não foram garantidos pela empresa contratada. Afirmou que isso é uma prática colonial. Afirmou que essa informação não estava na carta, mas precisa ser lembrada. Rafael Guimarães, da UFRJ, saudou as estudantes e os estudantes. Afirmou que os estudantes o ensinaram, e utilizaram uma estratégia melhor que a dele para tratar da questão. Afirmou que houve um silenciamento das práticas artísticas no evento. Afirmou que seu trabalho foi aprovado, que se tratava de fazer uma comida. Afirmou que a empresa contratada entrou em contato com ele, propondo um horário e um local inadequados. E que foi impedido de cozinhar por condições sanitárias. Lembrou ainda outras iniciativas de apresentação que foram pressionadas para se apresentarem logo, e em horários inadequados. Afirmou que estamos fazendo epistemicídio. Hildeberto afirmou que a pauta é extensa, propôs um limite de falas e limite de tempo. Afirmou que há necessidade de eleger a nova direção, aprovar as contas, entre outros pontos. A monitora Maria afirmou a dificuldade dos monitores aproveitarem o evento. Afirmou que uma participante indígena, em conversa, disse que esteve na abertura, e questionou por que não tinha uma bolsa. A monitora afirmou que isso representa uma contradição, algo maior. Outra monitora, Ana Beatriz Miranda, complementou o acontecimento, disse que perguntaram se poderia fazer algo. Ela afirmou que foi na secretaria e enfatizou a revolta com o acontecimento. A monitora destacou ainda a precariedade dos alimentos, e questionou porque a organização não sabia das coisas. O monitor Pedro Machado afirmou a possibilidade de ações reparadoras para os estudantes. Propôs ações reparadoras com base no caixa da ABRAPSO. Lembrou ainda a história da questão da exclusão estudantil. Enfatizou que se há recursos financeiros, deve haver reparação. Propôs encaminhamento para instâncias como o Conselho Diretor. Lia Schucman afirmou que a Direção não sabia do ocorrido antes de hoje. Afirmou que a Associação não é apenas responsabilidade da



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001-58

direção. Afirmou ainda que era contrária ao espaço de acolhimento, mas foi voto vencido no Conselho Diretor. Afirmou que se deve acolher as propostas colocadas, que se deve acolher esses encaminhamentos, e encaminhá-los para o Conselho Diretor. Afirmou ainda a impossibilidade de realizar o evento sem uma empresa terceirizada sem a participação dos associados. Afirmou ainda que a empresa foi recomendada por integrantes da associação, e que esta faz eventos para outras associações. Enfatizou a necessidade de levar essas questões para o Conselho Diretor. Adriana Eiko Matsumoto reiterou o que foi dito por Lia Schucman, e que não sabiam dos acontecimentos antes desse momento. Lembrou de ações embasadas na justiça restaurativa, para operacionalizar outras formas e dinâmicas da associação. Remeteu à fala de Domênico, apontando ao risco de estabelecer um tribunal de exceção, mas que se poderia pensar um momento em que o ocorrido pudesse ser discutido. Remeteu a Pedro, dando exemplos de reparação. Reiterou e concordou com a proposta. Marcela Freitas, monitora, afirmou que foi o primeiro congresso, e que queria muito conhecer o que foi proposto, mas não conseguiu participar do evento. Afirmou a responsabilidade da UFF sobre acessibilidade, a inadequação e precariedade do espaço. O único aviso sobre uma sala modificada era um cartaz colado na parede, inadequado para uma pessoa de baixa visão. Apontou a falta de pessoas que sabem LIBRAS. Lembrou que na inscrição era pedido que se informasse sobre necessidades específicas, mas que não houve providências. A monitora afirmou ainda que a inscrição foi cara, 160 reais. E que, no mínimo, caberia um pedido de desculpas formal. Hildeberto Vieira Martins pediu desculpas formais aos monitores, e agradeceu o trabalho dos monitores. Hildeberto lembrou do encaminhamento de Lia, para remeter a questão ao Conselho Diretor. O discente Pedro lembrou que os estudantes não participam do Conselho Diretor. Adriana Eiko afirmou que é possível a voz de pessoas convidadas no Conselho Diretor. Alexandre faz proposta de encaminhamento para que os assuntos sejam resolvidos pela assembleia e assumidos pela diretoria e não pela empresa. A diretoria deve elaborar uma carta de resposta a todos os pontos. Uma monitoria propõe uma comissão de fiscalização dos encaminhamentos por parte dos estudantes monitores. Domenico Hur propõe que a Direção Nacional prepare uma proposta para o Conselho Diretor. Suzana Libardi, do Núcleo Alagoas e da Regional Nordeste, afirma que esperar a proposta da Direção vai no sentido contrário de que as partes sejam escutadas. Propõe que a solução seja elaborada coletivamente. Domenico afirmou que as propostas possam ser unificadas, e que a proposta da direção pode propiciar uma discussão e um encaminhamento melhor. Uma participante propôs que se passasse um formulário para avaliação do evento. Hildeberto apontou a dificuldade operacional do trabalho de analisar as informações coletadas no pouco tempo proposto. Afirmou a corresponsabilidade do processo. Lia Schucman perguntou sobre a



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001-58

disponibilidade de alguém elaborar esse relatório. Hildeberto Vieira Martins propôs que se fizesse o encaminhamento deste ponto, considerando o adiantado da hora. Mariana Serafim, da Regional São Paulo, se dispôs a elaborar os formulários, e fazer o relatório. Hildeberto Martins deu prosseguimento ao regime de votação das propostas, a saber: reunião de Conselho Diretor com representantes da monitoria, da comissão organizadora e da comissão científica, aprovada por unanimidade; a elaboração de carta referente ao assunto pela Direção Nacional, foi aprovada por contraste. Aprovou-se também que a regional São Paulo encaminhará formulário de avaliação, reportando relatório à diretoria nacional. A seguir, Hildeberto V. Martins deu prosseguimento à assembleia, passando para o seguinte ponto de pauta. Alexandre B. Soares afirmou que a ABRAPSO, prevendo-se despesas e receitas do encontro, que a próxima gestão terá disponíveis cerca de 169 mil reais. Lembrou também das despesas correntes, em torno de 72 mil reais durante o biênio. Perguntou se as contas são aprovadas, ou aprovadas parcialmente. José Fernando, da UEFS, valorizou a participação estudantil. Alertou sobre a dificuldade de compreender o balancete encaminhado, e que isso precisa ser melhorado. Alexandre afirmou que o que está sendo votado são os balancetes de 2022, e o balancete parcial de 2023, encaminhados com antecedência, na convocação desta Assembleia. Lembrou da Dype, empresa contratada pela ABRAPSO, não dissocia o que é inscrição de evento de associação nos eventos regionais no sistema de recebimentos. Lembrou que a ABRAPSO não pode contratar pessoas, porque não tem inscrição municipal. Esclareceu que o que está em regime de votação são os balancetes. Por contraste, os balancetes foram aprovados. A seguir, passou-se para o próximo ponto, referente à apresentação dos próximos regionais e núcleos. Hildeberto Vieira Martins propôs que o teto de tempo da assembleia fosse aumentado até às 19 horas. A proposta foi aprovada por unanimidade. Passou-se para a apresentação das regionais e núcleos. A representante da Regional Paraná agradeceu diversos colegas, anunciando Fernanda Primo, Vice-presidente, Tatiane Pecoraro e Jennifer Lucas, secretária e tesoureira. A seguir, Suzana Libardi, Regional Nordeste, lembrou trabalhos da Regional Nordeste, desta ser sido bastante coletivizada, em nome dos núcleos presentes (Sergipe, Alagoas, Cariri, Fortaleza e Bahia), e de José Fernando e Marcel Teti. Suzana apontou o Núcleo do Rio Grande do Norte que assumirá a Regional Nordeste, nas figuras de Lisandra Moraes, Mariana Sousa e Felipe Bezerra. Afirmou que é um motivo de alegria para a região, e agradeceu o diálogo e o trabalho junto à diretoria nacional. Letícia Barreto, da Regional Minas Gerais, afirmou a gestão bastante participativa da Regional, e pediu para que os colegas de São João Del Rey se levantassem, que assumiram a vice-presidência Regional, na forma de coletivo, indicando os nomes de Marcelo Dalla Vecchia, Tassiana Gonçalves Constantino dos Santos e Raquel Lázara Alves Severino. André Diniz, da



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001-58

Regional Norte, afirmou que o desafio da regional foi aproximar os núcleos. Afirmou que a nova composição é para fortalecer o núcleo Palmas-Miracema, e que a estratégia é levar o encontro para lá. Levou-se à formalização do núcleo Amapá. Afirmou que agora todos os estados do Norte têm representação da ABRAPSO. A seguir, relacionou os colegas dos núcleos e informou a professora Daniele Vasco dos Santos, como Vice-presidente, Dayse Albuquerque e Ricardo Monteiro Guedes. Moisés, da regional do Rio Grande do Sul, afirmou sobre os desafios pós-pandemia. Informou o nome de Monique Navarro Souza como Vice-presidente, Fabio Dal Molin e Liara Damé Soares. Mencionou doutorandos da Psicologia Social da UFRGS e lembrou dos cinco núcleos da região. Mariana Serafim, da Regional São Paulo, passou as atividades da regional São Paulo: cinco reuniões inter-núcleos. Hildeberto Vieira pediu para anunciar apenas os novos nomes, em função do tempo. Mariana afirmou que havia sido interrompida, protestando. Passou a relatar os nomes dos membros da Regional São Paulo, informando o nome de Débora Cristina Fonseca, Vice-presidente, Nilson de Jesus Oliveira Leite Junior e Victoria Soares Vidal, mencionando os Núcleos. Afirmou ainda que a Regional São Paulo quis participar da comissão organizadora, mas foi impedida. A representante da Regional Rio de Janeiro, afirmou que terá indígenas, e demais representações, no Rio de Janeiro, elencando seus membros e núcleos. Informou o nome de Noeli Almeida Godoy para vice-presidência da Regional Rio. Em nome da Regional Santa Catarina, Tatiana afirmou que não houve condições de formar uma gestão, por serem apenas estudantes participantes na assembleia regional de Santa Catarina. Céu Cavalcante elencou os membros da regional Centro-oeste Carlos Eduardo Meireles, Brunna de Oliveira Freitas, Thessa Guimarães e Nivaldo Alexandre de Freitas. Findado o anúncio das novas composições, Samir Mortada, representante da comissão eleitoral, apresentou o processo eleitoral. Explicou que a comissão trabalhou para organizar o pleito seguindo o Estatuto e, neste sentido, há impedimento para a participação de estudantes. A Comissão redigiu um documento orientador sobre o tema, que está em discussão nas reformulações do Estatuto. A Comissão propôs como metodologia de votação o uso do crachá pelos presentes, considerando se tratar de pauta única. A proposta foi aprovada por unanimidade. Iolete, presidente da nova chapa, ressaltou a importância e prazer do processo de construção da chapa. A importância das propostas, de colocar a Amazônia como pauta nacional, afirmativa de direitos. A seguir, apresentaram-se: Edinaldo Rodrigues, psicólogo indígena, da ABIPSI, atua em Pernambuco. Suzana, do núcleo Alagoas, e UFAL, em um campus rodeado por comunidades tradicionais; afirmou a importância da luta popular e do interior; Cani Jakson, estudante de mestrado, da UFAM, negra, indígena, LGBT+; Solange Struwka, Núcleo ABRAPSO de Porto Velho. Enfatizou a importância de estar ao lado dos movimentos sociais. Adriana Eiko, professora da UNIFESP, trabalha com enfrentamento



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001-58

às violências de Estado, enfatizou a importância da participação da ABRAPSO nos projetos políticos da Psicologia, e relações institucionais. José Fernando, da UEFS, da periferia de São Paulo, bolsista do PROUNI. Enfatizou a importância da ABRAPSO em sua formação. Veio do Núcleo Bahia. Enfatizou a importância do aspecto financeiro para a Associação. Iolete, UFAM, relatora nacional de direitos humanos. Aproximou-se da ABRAPSO em 2014. Proposta de ENABRAPSO a Região Norte. Concluiu-se então a apresentação da chapa. Hildeberto procedeu à votação de novo prazo para encerramento da assembleia. A assembleia, por unanimidade, aprovou novo teto, para dezenove horas e trinta minutos. Wanderson Nunes, da comissão eleitoral, abriu inscrição para perguntas à chapa. Luís Galeão saudou a chapa, disse que as suas raízes paraenses se alegram pela possibilidade de um encontro na Região Norte. Manifestou duas preocupações: apontou a questão do fascismo, que ainda está muito presente. Lembrou de colegas assediados no exercício da profissão e da docência. Apontou a necessidade de um compromisso político com uma democracia radical. Apontou a necessidade de um núcleo de memória da ABRAPSO, importância de uma história à contrapelo que matize esse núcleo. Bruno Simões afirmou a necessidade de integração da ABRAPSO com os povos latino-americanos e com o sul global. Lembrou o GT que focou o tema durante o encontro. Espera que isso vire política de estado da ABRAPSO. Amana Rocha Mattos manifestou alegria pela gestão, e elogiou o encontro, disse que as discussões e a programação foi animadora. Apontou a necessidade de escuta e horizontalidade. Agradeceu a Direção Nacional. Wanderson deu prosseguimento, passando a palavra à chapa única candidata. Iolete concordou com as propostas trazidas. Edinaldo enfatizou a importância da fala de Bruno, e a aproximação com os homens do campo, onde a psicologia não chega. E a importância do compromisso da psicologia com a vida e com a democracia. José Fernando apontou a importância da memória, e na manutenção dos GTs, inclusive o da memória. Findada a discussão sobre as diretrizes políticas a serem seguidas na administração da ABRAPSO pela chapa inscrita, procedeu-se à votação. Com 86 votos, nenhum voto contrário ou abstenção, a chapa Confluências foi eleita para a nova Direção Nacional da ABRAPSO. A assembleia ovacionou a nova chapa. Hildeberto parabenizou a nova direção. A seguir, Benedito Medrado, da UFPE, prosseguiu ao próximo ponto, tratando da apresentação dos relatórios da revista Psicologia e Sociedade. Benedito apontou que os últimos quatro anos foram muito difíceis para a gestão da revista em função das problemáticas vivenciadas com a Associação, como já tratado em outros momentos e em anos anteriores. Apresentou brevemente o Relatório de 2020-2023, conforme arquivo disponibilizado aos associados em pasta de drive. Enfatizou a importância de criação do Dossiê “Psicologia Social e Antirracista: compromisso social por um outro Brasil” e a remuneração e trabalhadores/as que operacionalizam a revista. Benedito



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001-58

aponta a necessidade de continuidade das discussões sobre a luta antirracista pela Associação, que este evento também buscou demarcar. Ressaltou que erros foram evidenciados ao longo da assembleia e precisam ser discutidos, mas é preciso ter cuidado para não adotarmos práticas persecutórias fascistas e de cancelamento, uma vez que a empresa Airá é formada por mulheres pretas e que acompanham vários eventos da psicologia. Lia Schucman afirmou a necessidade de que a associação ofereça direito de resposta à empresa. Emerson Rasera, da UFU, apresentou o Relatório elaborado por Andrea Zanella e Ana Lídia Brizola, da Editora da Abrapso. Encerrados os pontos e nada mais havendo a ser tratado, às dezenove horas e trinta minutos o presidente Hildeberto Vieira Martins deu por encerrada a assembleia e eu, Lia Vainer Schucman, secretária da presente assembleia, lavrei a presente ata que, após ser lida e apreciada, foi aprovada em plenária.

Niterói, 04 de novembro de 2023

Hildeberto Vieira Martins

Presidente da Abrapso Gestão 2022-2023

Lia Vainer Schucman

Secretária da Assembleia Geral Ordinária realizada durante o XXII ENABRAPSO